

Egito: PM revoga licenças de 16 empresas de turismo por facilitar ilegalmente peregrinação ao Haje

O primeiro-ministro egípcio, Mostafa Madbouly, ordenou a revogação das licenças de 16 empresas de turismo e a encaminhamento de seus gerentes para a procuradoria-geral por facilitar ilegalmente a peregrinação de fiéis ao Haje, conforme um comunicado do gabinete. A ordem veio após vários países relatar mais de 1.100 mortes, muitas delas atribuídas a altas temperaturas, durante o Haje de 2024.

Diplomatas árabes disseram à AFP anteriormente na semana que egípcios representaram 658 mortes, 630 delas peregrinos não registrados.

Um comunicado do gabinete egípcio afirmou: "O primeiro-ministro ordenou a revogação das licenças dessas empresas, o encaminhamento de seus gerentes à procuradoria-geral e a imposição de uma multa a benefício das famílias dos peregrinos que morreram por causa delas."

Ele acrescentou que o aumento no número de mortes de peregrinos egípcios não registrados resultou de algumas empresas que "organizaram programas de peregrinação usando um visto de visita pessoal, o que impede seus detentores de entrar **aposta ganhou** Meca" através de canais oficiais.

Em sexta-feira, um alto funcionário saudita defendeu a gestão do país do haje.

Os permissos de haje são alocados a países por um sistema de cotas e distribuídos a indivíduos por meio de um sorteio. Mesmo para aqueles que podem obter um permissão, os altos custos levam muitos a tentar o haje sem um, embora os peregrinos corram o risco de prisão e deportação se forem pegos pelas forças de segurança sauditas.

A rota irregular, que pode economizar aos peregrinos milhares de dólares, tornou-se cada vez mais popular desde 2024, quando a Arábia Saudita introduziu um visto de turismo geral, o que facilitou a entrada no reino do Golfo.

Leia também: Um homem desesperado procura esposa após a morte de mais de 1.000 peregrinos do Haje no calor extremo

Um alto funcionário saudita disse que o governo saudita confirmou 577 mortes nos dois dias mais movimentados do haje: a sexta-feira, quando os peregrinos se reuniram por horas de orações no sol abrasador no Monte Arafat; e a sábado, quando participaram do ritual do "arremesso do diabo" **aposta ganhou** Mina.

"Isso aconteceu **aposta ganhou** condições meteorológicas difíceis e **aposta ganhou** uma temperatura muito severa", disse o funcionário, ao mesmo tempo **aposta ganhou** que reconheceu que a cifra de 577 não abrange todo o haje, que formalmente terminou na quarta-feira.

O haje é um dos cinco pilares do Islã, e todos os muçulmanos com meios devem completá-lo ao menos uma vez **aposta ganhou** suas vidas.

Funcionários sauditas disseram anteriormente que 1,8 milhão de peregrinos participaram do haje de 2024, um total semelhante ao do ano passado, e que 1,6 milhão vieram do exterior.

O momento do haje é determinado pelo calendário islâmico lunar, deslocando-se para

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aposta ganhou

Palavras-chave: **aposta ganhou - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-29